
AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO INTENÇÃO DE VOTO

Peruíbe
Dezembro/2019



AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO – INTENÇÃO DE VOTO

Peruíbe - Dezembro/2019



Pesquisa quantitativa, do tipo não probabilística, por cota. Abordagem pessoal em pontos de fluxo populacional.

Entrevista a partir de Instrumento de Coleta de Dados estruturado, com duração média de 2 minutos, e 10 entrevistadores em campo.

Foram realizadas 1.067 entrevistas, distribuídas por 22 diferentes pontos de fluxo do município. Foram auditadas 10% das entrevistas.

Universo: eleitores residentes em Perúibe, com 16 anos ou mais. A amostra levou em consideração a proporção de homens e mulheres, bem como faixa etária e zona eleitoral.

A margem de erro é de 3%, para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95%.

A aplicação em campo ocorreu nos dias 9, 10 e 11 de dezembro de 2019.

Entrevistas aplicadas por meio físico (*prancheta*), com supervisão de campo, entrada e tabulação eletrônica via plataforma Badra, onde aliás encontram-se disponíveis todos os quadros de tabulação.

A Badra Comunicação encontra-se registrada no Conselho Regional de Estatística da 3ª Região, sob o nº J3238, órgão no qual também está matriculado o estatístico Marcos Rogério Simonetti (CONRE-3 10.744) que assina o presente levantamento.

AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO – INTENÇÃO DE VOTO

Peruíbe - Dezembro/2019

PONTOS DE FLUXO
AVENIDA PADRE ANCHIETA
AVENIDA 24 DE DEZEMBRO
RUA MAESTRO JOAQUIM XAVIER TEIXEIRA
RUA DA ESTAÇÃO
RUA VEREADOR JOÃO BECHIR
AVENIDA PADRE LEONARDO NUNES
RUA FRANCISCO GARCIA
RUA AURÉLIO FERRARA
RUA RUBENS NOGUEIRA DE SOUZA
RUA TRÊS
RUA TAQUARITINGA
RUA PADRE VITALINO BERNINI
RUA MARÍLIA
AVENIDA DR. TRANCREDO NEVES
RUA ROBERTO LONGHI
RUA JUNDIAÍ
RUA BAURU
RUA PRESIDENTE PRUDENTE
AVENIDA DARCY FONSECA
AVENIDA TOTA
AVENIDA JOÃO ABEL
RUA SÃO PAULO



AVALIAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO – INTENÇÃO DE VOTO

Peruíbe – Dezembro/2019



Sexo	% Eleitorado	% Aplicado	Nominal
Masculino	46,5%	46,5	496
Feminino	53,5%	53,5	571
			1067

Faixa etária	% Eleitorado	% Aplicado	Nominal
16 - 17 anos	0,9	0,9	10
18 - 24 anos	12,8	12,8	137
25 - 44 anos	36,3	36,2	386
45 - 59 anos	24,5	24,6	262
60 anos ou +	25,5	25,5	272
			1067

Região	Eleitorado	% Eleitorado	% Aplicado	Nominal
Zona 295	56.113	100,0	100,0	1.067
TOTAL	56.113			1.067

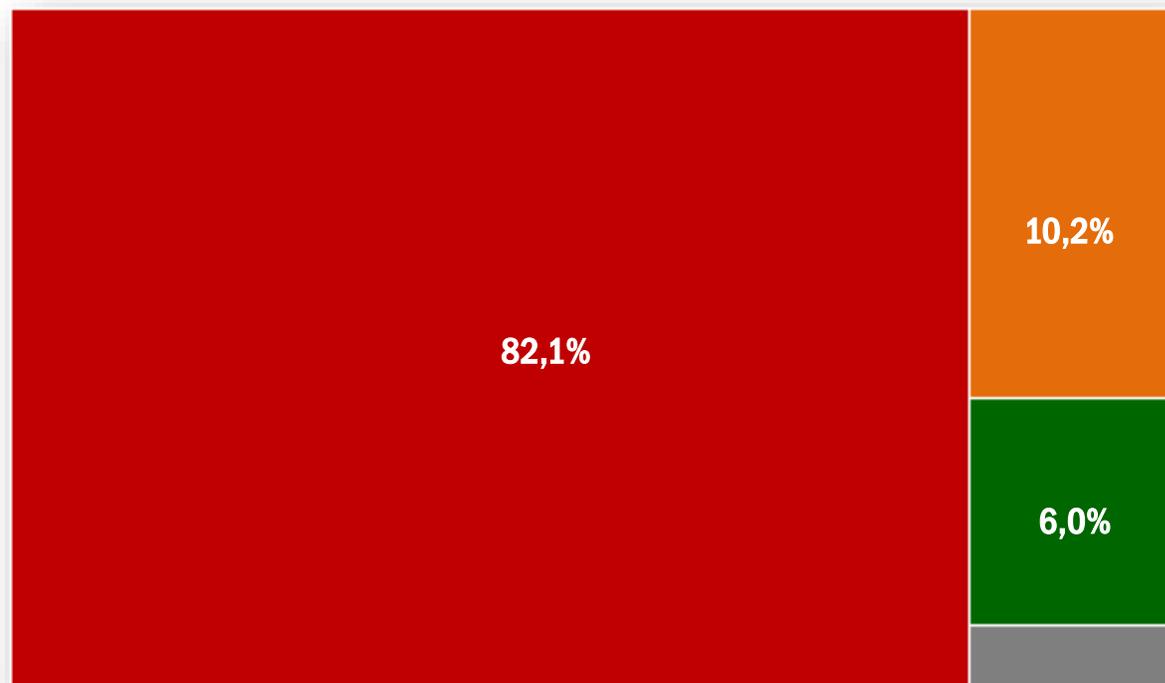
**AVALIAÇÃO DO GOVERNO LUIZ MAURÍCIO,
PRESTES A COMPLETAR TRÊS ANOS À FRENTE DA PREFEITURA DE PERUÍBE**



TOTAL GERAL	
Eleitorado	
56.113	100%
Entrevistados	
1.067	100%

AVALIAÇÃO ATUAL SOBRE A EXPECTATIVA QUE TINHA DE REALIZAÇÃO DO GOVERNO LUIZ MAURÍCIO

Fez menos do que eu esperava



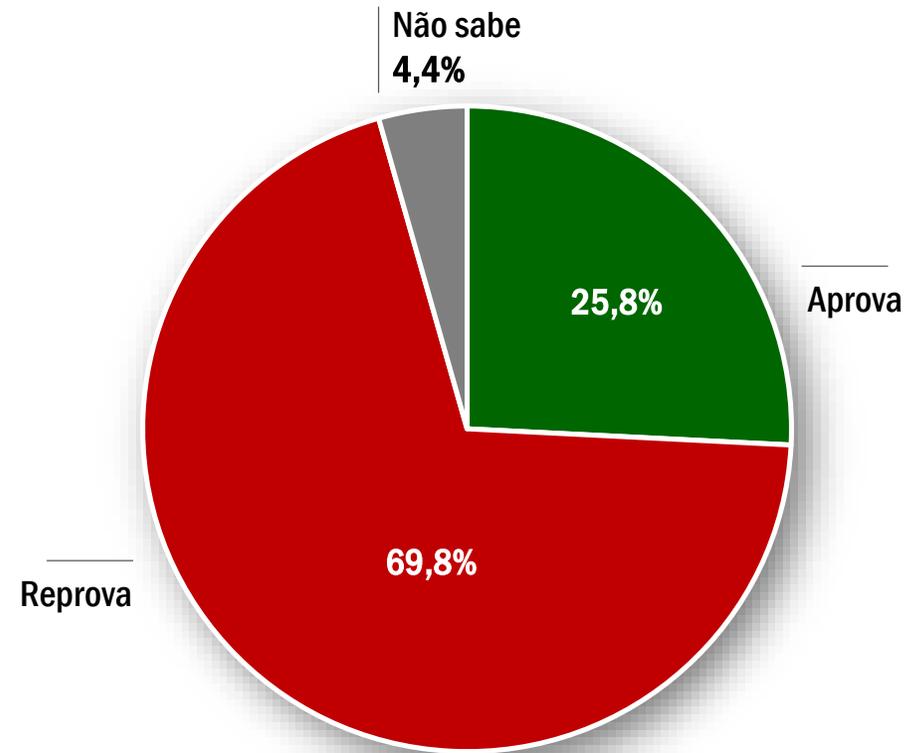
Fez o que eu esperava

Fez mais do que eu esperava

Não sabe

TOTAL GERAL	
Eleitorado	
56.113	100%
Entrevistados	
1.067	100%

**APROVA OU REPROVA A
FORMA DE GOVERNAR DO
PREFEITO LUIZ MAURÍCIO**



TOTAL GERAL	
Eleitorado	
56.113	100%
Entrevistados	
1.067	100%

SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE, EM QUEM VOTARIA PARA PREFEITO

Espontânea

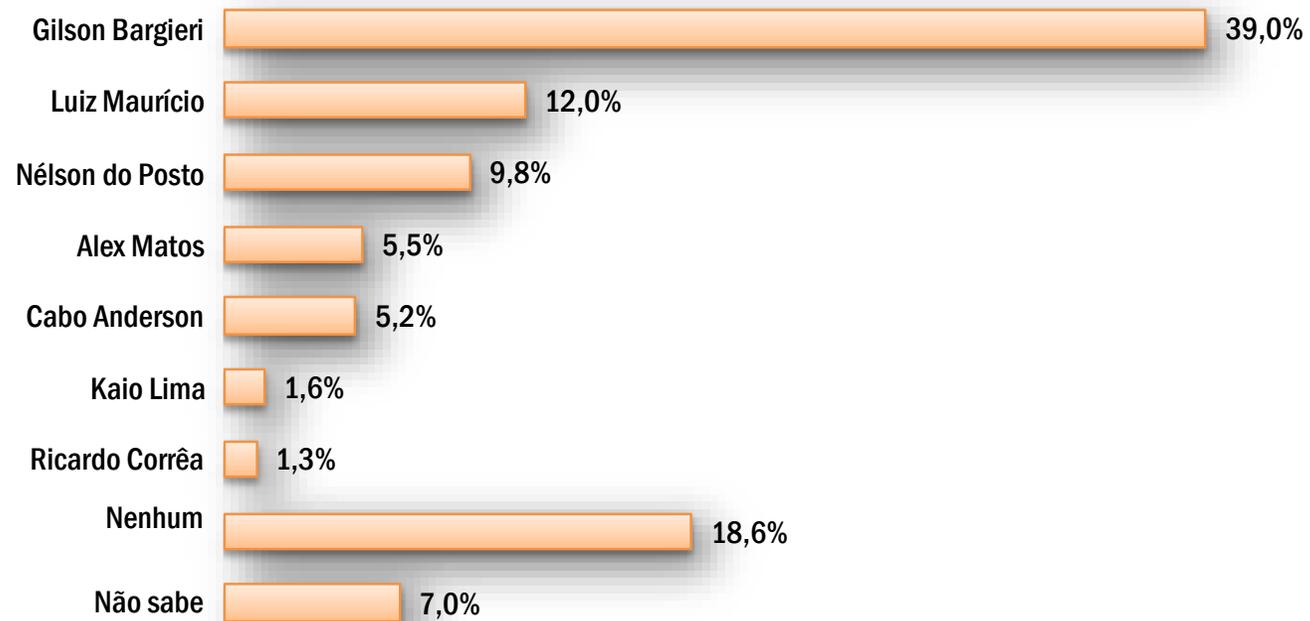
TOTAL GERAL	
Eleitorado	
56.113	100%
Entrevistados	
1.067	100%

INTENÇÃO DE VOTO	%	Nominal
GILSON BARGIERI	13,6	145
LUIZ MAURÍCIO	10,0	107
EMER	3,2	34
NELSON DO POSTO	1,9	20
MILENA BARGIERI	1,6	17
CABO ANDERSON	1,1	12
BENEDITO SODRÉ	1,0	11
OUTROS	5,8	62
NINGUÉM	17,8	190
NÃO SABE	44,0	469
		1067

Nota: foram citados ainda, mas com índice inferior a 0,6%, e na ordem quantitativa de citações, Lula; Tâmer; Kaio Lima; Mário Omuro; Alex Matos; "em mim"; Luis Matheus; Maria Onira Betiulli; Sérgio Meneguelli; André Gonçalves; Dr. Alberto; Emily; Irmão; Anderson; Marcelo Van Hattem; "meu vizinho"; Paulinho da Força; "PT"; Ricardo Corrêa; Ana Maria Prata; "um parente do Bolsonaro"; Anderson Gaspar; Jeca da Firenze; Bernardo; Carlos Rubia; Cláudia; Dom Gaspar; e Elias Abdala.

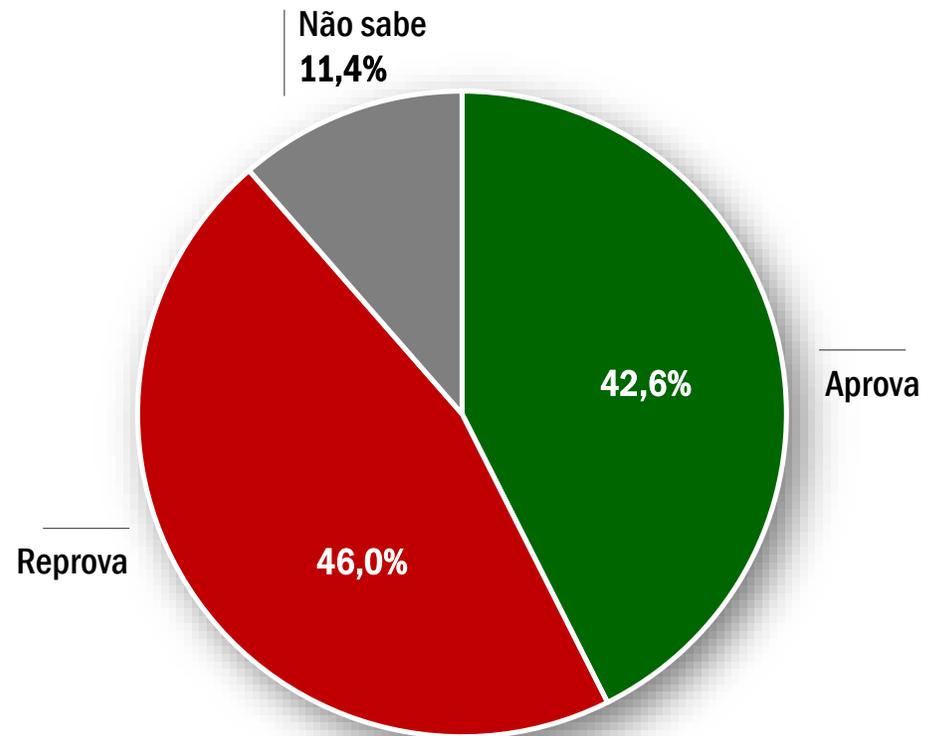
EM QUEM VOTARIA SE A ELEIÇÃO FOSSE HOJE E ESSES OS CANDIDATOS

Estimulada



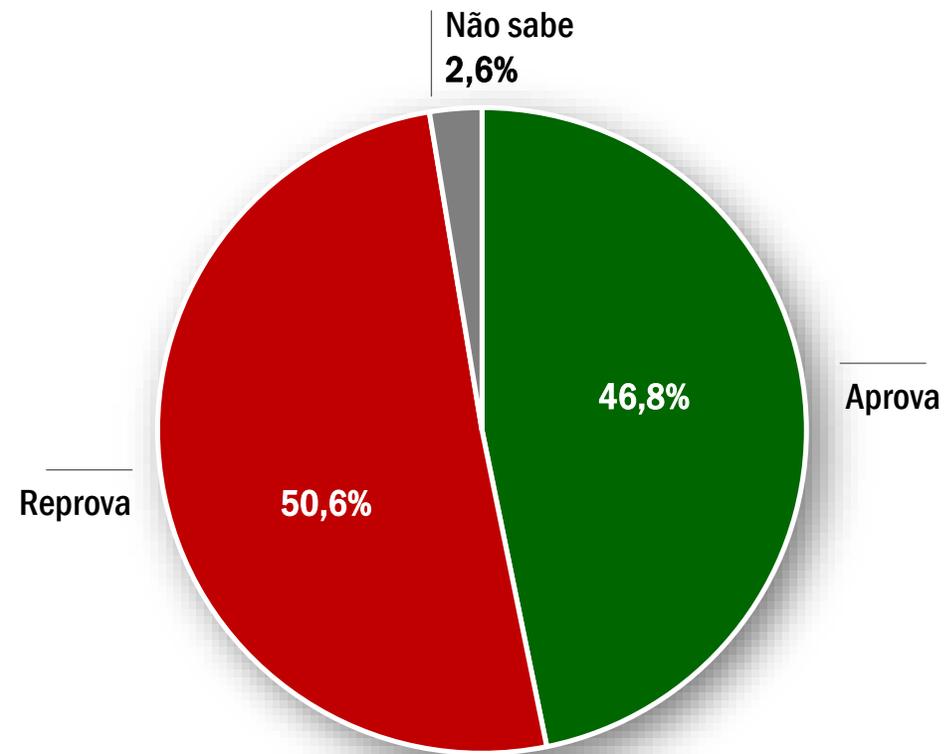
TOTAL GERAL	
Eleitorado	
56.113	100%
Entrevistados	
1.067	100%

**APROVA OU REPROVA A
FORMA DE GOVERNAR DE
JOÃO DÓRIA**



TOTAL GERAL	
Eleitorado	
56.113	100%
Entrevistados	
1.067	100%

**APROVA OU REPROVA A
FORMA DE GOVERNAR DO
PRESIDENTE JAIR BOLSONARO**



TOTAL GERAL	
Eleitorado	
56.113	100%
Entrevistados	
1.067	100%

ANÁLISE

Só um em cada dez! É isso mesmo. Só um em cada dez eleitores de Peruíbe avalia a Administração Luiz Maurício (PSDB) como ótima ou boa, mirrados 13,5% dos entrevistados na Pesquisa Badra Comunicação, encomendada pelo Jornal da Orla. Na outra ponta, 48,9% a consideram péssima ou ruim, e 35,6% como regular. Em seu primeiro mandato, e a menos de dez meses da eleição, mais do que a tradicional lama negra, há muitas nuvens escuras para o prefeito, nos céus de Peruíbe.

Para se ter uma melhor ideia do cenário, nada menos do que 82,1% da população afirmam que atual chefe do Executivo fez, por Peruíbe, menos do que eles esperavam. Considerando os 10,2% que dizem que o prefeito fez o que eles esperavam, resta de saldo positivo, ou seja, que acreditam que Luiz Maurício fez mais do que eles esperavam, somente 6%! Outro 1,7% sequer sabe avaliar.

A reprovação à sua forma de governar também está num patamar estratosférico: 69,8%, ou sete em cada dez peruibense. O prefeito tem a aprovação de apenas 1/4 do eleitorado, 25,8%. Mas, pelo noticiário local, não demonstra estar muito preocupado com isso.

Recentemente ele foi criticado nas redes sociais após postar uma foto, na frente de uma mesa, com uma churrasqueira atrás, boné invertido na cabeça e a seguinte frase: “Hoje é por minha conta”. Criticado por um munícipe, ao invés de optar pelo silêncio ou pela diplomacia, partiu para a ironia, entre outros argumentando se tratar de um domingo, “dia de folga”. Folga? É justamente o que ele não tem na avaliação de sua administração pela população.

Os números revelam que, na prática, enquanto ele folga com churrasco, sua batata está assando. Entre as mulheres, na faixa etária dos 25 aos 44 anos, reside sua mais significativa reprovação: 77,3%, seguida dos homens, de 45 a 59 anos, redondos 75%. Nem com churrasco e cerveja, desce redonda.

Não há árvore no paraíso ecológico da Juréia que não saiba que o prefeito vai mal das pernas e da cabeça, diriam os maldosos. Aliás, está entre os piores avaliados nessa rodada de pesquisas Badra-Jornal da Orla. Mal ele também está de amigos. Apoiador ferrenho de João Dória (PSDB) na disputa em 2018 contra Márcio França (PSB), apesar do êxito de seu candidato, Luiz Maurício continua lutando para abrir portas no Palácio dos Bandeirantes.

Nem para melhorar as condições da antiga, tradicional e vital estrada do Guaraú, ele consegue recursos. Recentemente os moradores interromperam o tráfego em um trecho da rodovia para chamar atenção para os prejuízos causados pelo suposto descaso das autoridades municipais, já que os problemas atrapalham a rotina dos moradores e o movimento para comerciantes e donos de pousadas. Graves deficiências na saúde, sobretudo na regulação

ANÁLISE

de vagas; no transporte coletivo; e as constantes enchentes, dão contornos ruins ao cenário. Mas, segundo o prefeito, Peruíbe hoje está muito melhor que há três anos e segue convicto que no final entregará uma cidade melhor, com tudo funcionando e a população mergulhada em um clima de otimismo. O final se aproxima, não? Acredita em mais quatro anos? De folga aos domingos e com churrasco? Ahhh tá!

INTENÇÃO DE VOTO

O mau desempenho da Administração Municipal, definitivamente atrapalha, desde já, os planos de reeleição do atual chefe do Executivo. Nem na pesquisa espontânea – quando o eleitor usa a memória para responder em quem vai votar, o que em geral favorece quem está no poder, uma vez que naturalmente tem maior visibilidade – ele supera seu principal adversário, o ex-prefeito Gilson Bargieri (PSB), que conta com as intenções de voto de 13,6% do eleitorado. Luiz Maurício aparece em segundo, com exatos 10%, seguido pelo ex-vereador e ex-presidente da Câmara, Emer, 3,2%; e pelo ex-vereador e ex-vice-prefeito, Nelson do Posto, do PL, com 1,9%. Em quinto está Milene Bargieri (PSB), ex-prefeita e filha de Gilson, com 1,6% das citações.

Mas é a pesquisa estimulada que dá a real dimensão da disputa pela Prefeitura de Peruíbe, em 2.020. Nela, Bargieri, o pai, tem nada menos do que 39% da preferência, contra 12% de Luiz Maurício. Um desempenho mais de três vezes melhor que o do atual prefeito. Colado no atual chefe do Executivo aparece Nelson do Posto, com 9,8%; e, na sequência, Alex Matos, do Patriotas, com 5,5%; além de Cabo Anderson, do DEM, com 5,2%. Pela margem de erro, de 3 pontos percentuais para mais ou para menos, Luiz Maurício e Nelson do Posto estão tecnicamente empatados em segundo lugar.

Não custa lembrar que Gilson Bargieri não só é ex-prefeito (2001 a 2004), como elegeu sua filha, Milene Bargieri, em 2008. Uma possível reconciliação política entre Gilson e Alex Matos, que já foi um dos principais assessores do ex-prefeito, pode “liquidar” antecipadamente a fatura, ainda que em política o jogo só termine quando o juiz apita, homologa o resultado. Mas se de fato política é como nuvem, a união pode até ser improvável, jamais impossível. O ex-prefeito conta, também, com o histórico apoio de Márcio França, ex-governador do Estado e cacique do PSB em São Paulo, que inclusive mantém casa em um condomínio da cidade. Não falta força política.

Um certo bom Luiz Maurício, o Lulu, Lulu Santos, ensina bem na música “Luiz Maurício”: “Não entendo de política; não tive educação; o que não quer dizer que vá confundir; fato com boato; Não me ligo em filosofia; não me dá tesão; o que não segue que vá menosprezar; o saber e a razão”.

ANÁLISE

Ao atual prefeito restar torcer para que a população goste mais de churrasco do que de vingança, que mesmo sendo um prato frio, jamais deixa o cardápio de quem se sente traído.

DÓRIA E BOLSONARO

E prudente parece ser que o prefeito Luiz Maurício não convide para o mesmo churrasco o Governador João Dória e o Presidente Jair Bolsonaro, ainda que no menu tenha carne de búfalo da fazenda de Gilson Bargieri. Melhor não! O primeiro tem sua forma de governar reprovada por 46% dos eleitores da cidade, enquanto o segundo por 50,6%, mais do que a metade.

Dória tem sua imagem chamuscada, em Peruíbe, desde a eleição de 2018, quando perdeu para França no primeiro e também no segundo turno. A postura omissa frente ao Governo do Estado de São Paulo e de costas, sobretudo para os municípios da Baixada Santista, base eleitoral de Márcio França, com o cancelamento de convênios e a consequente transferência de recursos, tem ajudado a consolidar uma posição regional de antipatia ao Governador, que aliás não governa, mantendo exclusivamente uma agenda de pré-candidato à Presidência da República. De modo providencial demonstra esquecer (não deveria) o célebre ensinamento de um grande presidente, Abraham Lincoln, também impopular em seu início de mandato: “Pode-se enganar a todos por algum tempo; pode-se enganar alguns por todo o tempo; mas não se pode enganar a todos todo o tempo”.

Já Bolsonaro, na prática, definiu força ao longo desse primeiro ano de Governo. Ele venceu Fernando Haddad (PT), no município, por 70% a 30% e hoje amarga na cidade um alto índice de reprovação. A explicação é uma só: o presidente gastou muito tempo metido em polêmicas e discussões que mais prejudicaram do que ajudaram seu Governo. Meio atrapalhado e com a mídia expondo sua fragilidade intelectual e seu destempero verbal, perdeu pontos preciosos junto à população. A retomada gradual do crescimento econômico, no entanto, um foco maior na gestão e nas prioridades do País, e sua perceptível boa visão política, ainda que direcionada, podem ajudá-lo a recuperar terreno. É isso aliás o que já indicam os mais recentes levantamentos de avaliação do desempenho do presidente.

Dalmo Viana é sociólogo, formado pela Fundação Escola de Sociologia Política de São Paulo (FESP), e analista da Badra Comunicação.

PARA NAVEGAR POR TODO O CONTEÚDO DA PESQUISA, ACESSE:

www.badrapesquisa.com.br

login: badrajoperuibe

senha: badra#1234

Clicar em ensaio de opinião, selecionar Peruíbe,
09dez2019, consulta perguntas

